



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que estabelecer, quanto antes, o sistema de triagem assinalado pelos “cuidados de saúde de quatro níveis” e aumentar a taxa de vacinação entre os idosos e crianças

Em menos de uma semana registaram-se em Macau cerca de 40 novos casos importados de coronavírus, e muitos deles na comunidade. Houve também alguns casos em que visitantes do Interior da China foram diagnosticados positivos depois de terem entrado em Macau ou quando regressaram ao Interior da China desde Macau, e esses doentes foram a vários restaurantes e até participaram em grandes banquetes e eventos desportivos em Macau.

Desde a divulgação, em 11 de Novembro, das “20 medidas destinadas à melhoria da prevenção e controlo da epidemia” (doravante designadas por “20 medidas”), do mecanismo conjunto de prevenção e controlo do Conselho de Estado, as políticas de prevenção da epidemia implementadas no Interior da China sofreram mudanças significativas, nomeadamente, o fim do rastreio de indivíduos com contactos próximos por via secundária, o cancelamento das áreas de risco médio e o mecanismo disjuntor, o fim da aplicação excessiva de medidas de prevenção da epidemia e a repetição de quarentenas, o fim da generalização dos testes em massa de ácido nucleico, etc.; em Zhuhai e Zhongshan foi anunciado que os indivíduos com contactos próximos podiam fazer a quarentena domiciliária quando reunidas as devidas condições; e o distrito de Tanzhou, na cidade de Zhongshan, fechou todos os postos de teste de ácido nucleico



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

gratuito e exigiu às pessoas com sintomas que se deslocassem ao hospital para fazer o teste.

A vice-primeira-ministra do Conselho de Estado, Sun Chunlan, salientou recentemente, em dois simpósios, que “a China estava a deparar-se com uma nova situação e novas missões no âmbito da prevenção e controlo da epidemia”, devendo, por isso, continuar a otimizar as políticas de prevenção e controlo, “melhorando continuamente as medidas de diagnóstico, teste, tratamento e quarentena, reforçando a vacinação de toda a população, especialmente dos idosos, e acelerando a reserva de medicamentos e recursos médicos”, o que implica que o conceito “zero casos” deixou de ser objectivo da política de prevenção da epidemia no Interior da China. Com o registo diário de dezenas de milhares de casos de infecção no Interior da China, é previsível que os casos positivos envolvendo visitantes do Interior da China sejam cada vez mais comuns em Macau, assim como os casos de infecção na comunidade.

É de salientar que 70% dos visitantes de Macau vêm do Interior da China, há uma dezena de milhares de residentes e estudantes transfronteiriços, e mais de cem mil trabalhadores não residentes vivem no Interior da China, assim sendo, Macau deve assegurar que as pessoas que passam as fronteiras sejam isentas da quarentena, em prol das básicas e normais operações socioeconómicas. Pelo exposto, o Governo deve seguir de perto a política de prevenção da epidemia do Interior da China, e o mais relevante é preparar-se para que a essência da prevenção epidémica passe de “zero casos” para “coexistência”.

As taxas de patogenicidade e mortalidade da Ómicron estão próximas das da gripe sazonal, mas como a sua transmissão é extremamente forte, o impacto no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sistema de saúde é muito maior do que o da gripe sazonal. Assim sendo, o processo de “coexistência” não implica abandonar as medidas de controlo da epidemia, há sim que preparar planos de resposta efectivos para se conseguir uma “coexistência” controlada. Macau deve eliminar, o mais rapidamente possível, as deficiências existentes, deve, nomeadamente, disponibilizar a quarta dose da vacina para grupos de alto risco e a terceira dose da vacina para crianças, bem como investir recursos nos “cuidados de saúde de quatro níveis”, em vez da realização de testes em massa.

Os “cuidados de saúde de quatro níveis” são o autocuidado domiciliário, a consulta externa comunitária, o internamento e os cuidados intensivos. A triagem de doentes para os “cuidados de saúde de quatro níveis” deve ser assegurada de forma rigorosa, tendo em conta os respectivos sintomas, moderados ou a inexistência de sintomas, e ainda os grupos de alto risco, as pessoas com doenças graves, etc. Há também que criar um mecanismo para monitorização em tempo real, de forma sistemática e contínua, dos diversos níveis de doentes, em prol da sua transferência rápida entre os níveis de cuidados, à medida que o seu estado de saúde vai mudando. O objectivo é maximizar a eficiência dos recursos médicos, permitindo, ao mesmo tempo, que os doentes acedam ao tratamento mais adequado. Porém, é mais fácil dizer do que fazer. Face ao elevado número de doentes devido ao coronavírus, não há muitos exemplos de sucesso, a nível mundial, de se conseguir manter o funcionamento normal do sistema de saúde e de minimizar, quanto possível, doenças graves e a taxa de mortalidade, a não ser que haja preparação exaustiva, coordenação interdepartamental eficaz e mobilização de recursos.

O mais preocupante é a taxa de vacinação entre os idosos e crianças ser ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

consideravelmente baixa, apesar de a taxa de vacinação geral ter já atingido 92,1%. Segundo as afirmações do Governo, a taxa de vacinação dos idosos em lares é de cerca de 90%, mas a taxa de vacinação geral dos idosos, especialmente dos que têm mais de 80 anos, não é satisfatória. Segundo as informações do Governo, dos cerca de 14 000 idosos com mais de 80 anos, apenas cerca de 7000 tomaram a vacina. Assim sendo, como aumentar, quanto antes, a taxa de vacinação destes idosos, especialmente dos que não se encontram em lares, é também um factor chave para que a política de prevenção da epidemia em Macau passe a ser assinalada pela “coexistência”.

Veja-se, por exemplo, a situação de Hong Kong, que, devido à falta de planos abrangentes e preparação prévia, foi obrigada, de facto, a caminhar rumo à “coexistência”. O quinto surto da epidemia (que teve lugar no primeiro semestre deste ano) provocou uma pressão tremenda sobre o sistema de saúde, pois só no primeiro semestre deste ano morreram mais de 9000 idosos devido ao coronavírus. Os casos diários confirmados ainda se aproximavam, recentemente, dos 10 000, registaram-se mais de 10 mortes por dia, e foram internados cerca de 3000 doentes devido ao coronavírus.

É de salientar que Macau só tem cerca de 1700 camas, e o rácio camas/habitantes é apenas metade do de Hong Kong, por isso, se se fizer a previsão de casos graves em Macau com base na percentagem de casos graves registada em Hong Kong, o sistema de saúde de Macau vai ter de enfrentar uma grande pressão! Além disso, os planos nunca conseguem acompanhar o ritmo das mudanças. Em Outubro, quando foi divulgada em Macau a segunda versão do "Plano de resposta de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

emergência para a situação epidémica da COVID-19 em grande escala” (doravante designado por “Plano”), as “20 medidas” ainda não tinham sido divulgadas no Interior da China. As medidas de resposta para os cinco níveis de transmissão constantes da página 36 do Plano visavam ainda alcançar o objectivo “dinâmica zero”, e em caso de transmissão generalizada da epidemia, mantinham-se os testes em massa como meio de resposta. Como não foi preparada a disponibilização de “cuidados de saúde de quatro níveis”, a articulação com a mais recente política de prevenção da epidemia adoptada no Interior da China é difícil, aliás, até é permitida a existência dum certo número de casos positivos na sociedade.

Segundo as afirmações recentes do Director dos Serviços de Saúde, Alvis Lo, o impacto da prevenção da epidemia para a sociedade e a vida dos residentes vai ser minimizado, nomeadamente:

1. não vão ser cancelados, na medida do possível, eventos de grande escala cuja realização corresponda às exigências de prevenção da epidemia;
2. vão ser delimitadas, de forma precisa, as zonas de código vermelho, e vão deixar de ser delimitadas as zonas de código amarelo;
3. vão deixar de ser realizados, na medida do possível, testes em massa, passam a ser apenas realizados testes de ácido nucleico para os grupos-alvo, áreas-chave e pessoas com o mesmo itinerário, e depois de efectuados os respectivos testes, o código de saúde não passa a amarelo. Ontem, foram relaxadas ainda mais as regras respeitantes às zonas de código vermelho e amarelo, porém, afirmou-se que o objectivo “dinâmica zero” se mantinha em Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Na segunda versão do "Plano de resposta de emergência para a situação epidémica de COVID-19 em grande escala" (doravante designado por "Plano"), ainda se mantinha o objectivo "dinâmica zero". Todavia, não foi preparada a disponibilização de "cuidados de saúde de quatro níveis" para fazer face a uma transmissão generalizada da epidemia. Com a mudança significativa da política de prevenção da epidemia no Interior da China, as autoridades devem proceder, quanto antes, à revisão do "Plano" e à alteração do princípio de prevenção da epidemia, assinalado pelo objectivo "zero casos". A par disso, devem promover a colaboração interdepartamental eficaz e a divisão do trabalho, para os recursos originalmente afectados aos testes em massa, à observação médica e a outras medidas de prevenção e controlo sejam, sistematicamente e o mais rapidamente possível, transferidos para o sistema de triagem assinalado pelos "cuidados de saúde de quatro níveis". Vão fazê-lo? As autoridades devem formular, quanto antes, um "Plano" operacional e definir directrizes e critérios claros e operacionais respeitantes aos "cuidados de saúde de quatro níveis", com vista a assegurar uma triagem ordenada e eficaz de acordo com os sintomas clínicos dos infectados, e a salvaguardar que os doentes recebam tratamento adequado com recursos médicos limitados. Vão fazê-lo?
2. É previsível que se verifique um crescente aumento de casos positivos na sociedade. A afectação eficaz de recursos médicos requer não só um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planeamento adequado e uma coordenação e divisão eficaz do trabalho entre os diversos serviços, mas também a compreensão e a cooperação do público. Pelo exposto, as autoridades devem clarificar as datas e os critérios de implementação da triagem assinalada pelos “cuidados de saúde de quatro níveis” (por exemplo, um certo número de casos positivos na comunidade), e fazer bem a divulgação do “Plano”, para o público se preparar para a actualização do sistema do código de saúde, e os doentes poderem encontrar orientações e informações suficientes nos seus próprios códigos de saúde, em prol da articulação com o funcionamento dos “cuidados de saúde de quatro níveis” e da minimização de mal entendidos desnecessários aquando da implementação das políticas. Vão fazê-lo?

3. A taxa de vacinação entre os idosos e crianças é ainda consideravelmente baixa, apesar de a taxa de vacinação geral ter já atingido 92,1%. A taxa de vacinação dos idosos em lares é de cerca de 90%, mas a taxa de vacinação geral dos idosos, especialmente dos que têm mais de 80 anos, não é satisfatória. Segundo as informações do Governo, dos cerca de 14 000 idosos com mais de 80 anos, apenas cerca de 7000 tomaram a vacina. De que medidas dispõem as autoridades para aumentar ainda mais a taxa de vacinação entre os idosos e crianças? As autoridades devem tomar medidas para alertar os residentes em estado de observação para, quanto antes, tomarem a terceira e a quarta dose da vacina, de modo a minimizar as doenças graves e a mortalidade no actual surto. De que medidas dispõem as autoridades para o efeito? As autoridades devem permitir que as crianças com menos de 12 anos que já completaram, há



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mais de seis meses, a série de vacinação inicial, recebam a dose de reforço.

Quando é que isto vai acontecer?

05 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou